

Navigator lança marca que estrutura nova linha de negócio de produtos de packaging

2 de Novembro, 2021

A The Navigator Company lançou uma nova linha de produtos de *packaging*, através da marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

Segundo um comunicado, o lançamento da marca foi oficializado esta segunda-feira, dia 1 de novembro, data em que entrou em vigor a legislação portuguesa que proíbe os plásticos de utilização única. No entender da Navigator, a gKraft revela-se como “a” solução que garante a redução do recurso a materiais de origem fóssil, como é o caso da generalidade do plástico, optando por materiais de base renovável e biodegradável a partir da floresta – “From Fossil to Forest” – permitindo assim a construção de um futuro sustentável.

Estas novas soluções de embalagem, criadas pela empresa, foram desenvolvidas atendendo às necessidades específicas do mercado de *packaging*, com especial incidência nos segmentos industrial e retalho: “alimentar, restauração, farmacêutico, vestuário e cosmética”.

Segundo a Navigator, a designação da marca, gKraft, utiliza o termo “Kraft” que significa “força” e “poder” que remete para o processo de fabrico utilizado pela empresa, no qual as fibras obtidas têm melhores propriedades mecânicas e maior resistência. Além disso, o significado da letra “g” em gKraft” remete para globulus (a espécie do eucalipto utilizado na produção do papel), mas também para as várias características que definem este novo produto – good, green, game changer, guaranteed results, growth –, e que fazem com que esta solução de packaging cumpra todos os requisitos de sustentabilidade, explica a empresa, no mesmo comunicado.

Ao utilizar fibra curta de eucalipto no segmento do packaging, a Navigator dá mais um passo na inovação dos seus produtos. Apesar de já produzir papéis para embalagem há quase vinte anos, a empresa aproveitou o período de pandemia para levar a cabo um vasto programa de investigação, desenvolvimento e inovação, liderado por uma equipa multidisciplinar, suportada pelo RAIZ (Instituto de Investigação da Floresta do Papel, em que se tirou partido da especificidade da estrutura molecular e da morfologia das fibras de *Eucalyptus globulus* para o desenvolvimento de materiais papeleiros resistentes e sustentáveis, alternativos ao plástico de uso único, e mais seguros e higiénicos para a indústria alimentar. O projeto está a gerar um novo portfólio de patentes, uma das quais já submetida para publicação em junho. Além desta, estão a ser desenvolvidas outras duas patentes, uma em fase avançada de preparação e outra ainda em fase experimental.

A marca gkraft agrega três submarcas dirigidas a necessidades específicas do mercado: a FLEX foi pensada para o desenvolvimento de embalagens flexíveis destinadas à indústria alimentar, restauração e comércio farmacêutico; a BAG destina-se a embalagens para produtos de retalho (usada já por grandes marcas internacionais como a Zara, Victoria Secret, Desigual, Nike, Museu Cristiano Ronaldo ou Real Madrid, que adotaram o papel Navigator para os seus sacos de papel, contribuindo para o combate à utilização de plástico de uso único); por último, a BOX (focada em papel para caixas de cartão canelado) está indicada para embalagens de maior resistência destinadas à indústria e ao retalho, nomeadamente ao retalho alimentar, onde a necessidade crescente de embalagens shelf-ready, nomeadamente em ambientes refrigerados, com impressão de alta qualidade para atrair consumidores e diferenciar as marcas da concorrência, é fundamental.

Para além de providenciar embalagens mais leves e com a mesma resistência, esta nova gama de papéis para embalagem é, também, mais segura e higiénica para o contacto com a pele e alimentos, nomeadamente por comparação a papéis reciclados que, pelo facto de conterem químicos nocivos, viram já o seu uso ser interditado em alguns países europeus sempre que existe contacto direto com alimentos. A Navigator assegurou a aprovação dos papéis para contacto alimentar junto do ISEGA, instituto alemão de certificação de produtos de embalagem, bem como junto do InnovHub em Milão, garantido a máxima segurança dos seus produtos para a indústria alimentar – sendo usados, por exemplo, na produção de caixas para pizza -, elaborados a partir de fibra virgem e, nessa medida, sem riscos de contaminação.

De acordo com a empresa, a nova marca disponibiliza ainda um selo de qualidade que poderá ser aplicado por todos os produtores que usarem o papel gKraft como matéria-prima, reforçando assim o seu compromisso na contribuição para um mundo mais sustentável e permitindo, ao mesmo tempo, que as diferentes entidades parceiras fiquem elegíveis para futuras iniciativas da marca. Este selo de qualidade é, no fundo, uma garantia única para o consumidor final pois assegura que o produto que está a utilizar, sendo uma solução natural, reciclável e biodegradável, contribui para o aumento da fixação de carbono, produção de oxigénio, proteção da biodiversidade, fertilização do solo e para o combate às alterações climáticas. Esta chancela garante também que os produtos não têm incorporação de fibras recicladas, sendo, portanto, isentos dos contaminantes que lhe estão associados, e por isso garantidos para contacto com alimentos.

Com base no conceito “From Fossil to Forest”, que reflete a estratégia da empresa alinhada com o propósito de criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, a The Navigator Company vem, assim, através do lançamento da nova linha gKraft, dar um passo em frente no sentido de disponibilizar alternativas de embalagem que apoiem outras organizações a cumprir os seus objetivos ambientais e de segurança e higiene alimentar.